

LEITURA:

Meu avô era alfaiate. Homens ricos vestiam camisas de colarinho bem feito, e assinavam documentos, fechavam negócios de valor, enquanto ele, já com as vistas fracas, fazia zigue-zagues, assobiava, tocava o pedal da máquina de costura.

Eu queria ter conhecido meu avô. Dizem que a vida dele também foi cheia de zigue-zagues – e talvez não só a dele: vida de adolescente também tem zigue-zagues...

Gislaine Buosi



Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/foto/um-alfaiate-13295278/>. Acesso em 26.dez.2024.

COMANDO: O trecho lido é o ponto de partida para sua **CRÔNICA REFLEXIVA**. Leve em consideração a ideia de que **“vida de adolescente também tem zigue-zagues”**. Escreva entre 25 e 30 linhas.

Operação “puxa-ideias”: Mergulhe, releia, questione, entenda as entrelinhas da proposta e, enfim, levante possibilidades – existem zigue-zagues, ou seja, reviravoltas que trazem boas notícias?; e más notícias?; é possível provocar-se um zigue-zague?; como?; é sempre algo surpreendente?; inevitável? etc., etc., etc.

O que é crônica reflexiva? É para escrever uma história?

Não. Nas crônicas reflexivas não se contam histórias! Os apontamentos são subjetivos, a partir de percepções, reflexões e experiências do próprio cronista. O que se avalia numa crônica reflexiva é a capacidade de o aluno provocar os apelos da alma em sintonia ou em choque com o mundo contemporâneo, por vezes caótico em razão dos desequilíbrios sociais (pobreza, desigualdade, avareza, corrupção etc.) e pessoais (egoísmo, indiferença, ganância etc.)

O estilo pode fugir do convencional, ou seja, a função da linguagem, aqui, não é, propriamente, informativa, e sim expressiva e poética. Nas reflexões, como o próprio termo sugere, importa o registro da sofisticação, da inquietação e da intensidade do pensamento.

O **sentido conotativo** é responsável por empregar palavras com significados figurados, ou seja, não literais. A conotação é recurso muito explorado em textos reflexivos.

O **sentido denotativo** é responsável por empregar palavras com significados literais.

Exemplos:

- 1) emprego da palavra “zigue-zague”, no sentido denotativo/literal: “meu avô fazia zigue-zagues (...) tocava o pedal da máquina de costura” – o zigue-zague é a sequência de pontos em “z”, usada para acabamento de roupas (peças costuradas);
- 2) emprego da palavra “zigue-zague”, no sentido conotativo/figurado: “vida de adolescente também tem zigue-zagues” – quer dizer, contratempos, instabilidades, acertos e erros etc.



Disponível em:
<https://th.bing.com/th/id/OIP.QCTOTInUVb1l8TrU2onGpQHafj?rs=1&pid=ImgDetMain>.
Acesso em 25.nov.2024.